



RUMO A NOVOS CAMINHOS

O 40.º aniversário do Cedefop, assinalado em 2015, celebrou o seu passado; 2016 será um ano de transição no seguimento das mudanças verificadas na política europeia em matéria de ensino e formação

O deus romano Jano – que deu o seu nome ao mês de janeiro – tinha duas faces: uma virada para o passado e outra para o futuro. Após a celebração com êxito do seu 40.º aniversário em 2015, 2016 será um ano de transição para o Cedefop, à medida que se adapta a um novo enquadramento político europeu do ensino e formação profissional (EFP) e se prepara para outras mudanças.

Em junho de 2015, o Cedefop celebrou o seu aniversário com uma conferência e exposição em Salónica, a sua sede ao longo dos últimos 20 anos, subordinada ao tema «Raízes no passado, para trilhar o futuro». O evento teve por objetivo

inspirar o trabalho futuro de modernização do EFP, destacando os resultados significativos da cooperação europeia no domínio do EFP até ao presente. Em novembro de 2015 teve lugar um segundo evento, em Bruxelas, organizado em conjunto com o Eurofound (que também celebrou o seu 40.º aniversário) e o Comité Económico e Social Europeu (CESE). Este evento destacou o papel central dos parceiros sociais e do CESE na criação de ambas as agências. Sublinhou ainda a importância do diálogo social na criação de ambientes de trabalho e de aprendizagem capazes de fomentar o desenvolvimento de competências, aumentar a produtividade e estimular a inovação.

INFOGRAFIA 1. INSTRUMENTOS E PRINCÍPIOS EUROPEUS COMUNS



Em junho de 2015, em Riga, a Comissão Europeia, os Estados-Membros da União Europeia (UE) e os parceiros sociais acordaram um novo quadro político europeu do ensino e formação profissional ⁽¹⁾ para 2015-2020. As prioridades dessa nova política consistem em promover a aprendizagem no local de trabalho, melhorar a qualidade do EFP, aumentar o acesso ao EFP e às qualificações, reforçar as competências-chave e desenvolver mais e melhores oportunidades de desenvolvimento profissional para professores e formadores do EFP.

Os desenvolvimentos propostos para 2016 incluem a «agenda das competências» da Comissão Europeia e a possibilidade de criação de um «serviço único integrado» para obtenção de informações sobre qualificações e competências. Falta ainda saber de que forma o afluxo de refugiados e requerentes de asilo na UE afetará o EFP. Mais de 80 % dos que chegam têm idade inferior a 35 anos, pelo que o rápido acesso ao sistema de ensino e formação ou ao mercado de trabalho é essencial para a sua integração.

Estes desenvolvimentos exigem uma adaptação do trabalho do Cedefop, cujas prioridades a médio prazo terminarão em 2016 (Caixa). Serão acordadas novas prioridades enquanto parte do documento de programação de quatro anos para 2017-2020. No âmbito da sua abordagem comum para as agências de regulamentação, em 2016 a Comissão Europeia deverá propor uma revisão do Regulamento Fundador do Cedefop. Essa revisão atualizará a missão do Cedefop, que se mantém inalterada desde 1975, por forma a refletir melhor o seu papel de ligação entre o EFP e o mercado de trabalho.

Os preparativos para a mudança também afetam a forma como o Cedefop opera. O ano de celebração do aniversário do Cedefop retratou a sua transição enquanto organização que descreve, informa e divulga informações sobre o EFP para uma organização que analisa, aconselha e partilha

políticas e ideias no domínio do EFP. Uma nova estrutura organizacional introduzida em 2015 permite agora ao Cedefop combinar as suas funções de investigação, análise e assessoria política por forma a reforçar o seu papel enquanto mediador de conhecimentos. Em 2016, o Cedefop irá produzir mais dados relativos a cada país a fim de apoiar a aprendizagem e implementação de políticas nos Estados-Membros. Em algumas áreas, como os instrumentos europeus e a Aliança Europeia para a Aprendizagem, o Cedefop já presta apoio direto aos Estados-Membros.

CAIXA SOBRE O CEDEFOP

O Cedefop é a agência da União Europeia que contribui para o desenvolvimento de políticas de ensino e formação profissional (EFP) destinadas a promover a excelência e a inclusão social. O Cedefop contribui ainda para o reforço da cooperação europeia em matéria de EFP. São três as prioridades definidas pelo Cedefop para 2012-2016:

- apoio à modernização dos sistemas de EFP;
- carreiras e transições, incluindo questões como o EFP contínuo, a educação de adultos e a aprendizagem com base no trabalho;
- análise das necessidades em termos de aptidões e competências.

Todas as atividades do Cedefop apoiam a agenda política europeia em matéria de EFP e contemplam tarefas cuja execução foi especificamente solicitada à agência pelo Conselho de Ministros, pela Comissão Europeia, pelos Estados-Membros e pelos parceiros sociais. Essas tarefas incluem, por exemplo, a comunicação dos desenvolvimentos políticos na área do EFP nos Estados-Membros, o contributo na criação e implementação de instrumentos europeus de apoio à mobilidade, como o Europass e o Quadro Europeu de Qualificações, e previsões da oferta e procura de competências a nível europeu. As informações do Cedefop, recolhidas através da investigação, da análise de políticas e de iniciativas de colaboração, são divulgadas no seu sítio Web, em publicações, nos meios de comunicação social e em diversos eventos.

Fundado em 10 de fevereiro de 1975 e com a sua primeira sede na antiga Berlim Ocidental, o Cedefop foi transferido para Salónica em 1995. A análise dos sistemas e políticas de EFP realizada pelo Cedefop é extremamente valorizada. O Cedefop é reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes centros de especialização no domínio dos quadros de qualificações e da previsão de necessidades em matéria de competências. Por forma a garantir que o seu trabalho é complementar e não duplicado, o Cedefop trabalha em estreita colaboração com outras organizações europeias, nacionais e internacionais.

⁽¹⁾ http://ec.europa.eu/education/policy/vocational-policy/doc/2015-riga-conclusions_en.pdf

Políticas de modernização dos sistemas de EFP

Desde 2004, o Cedefop divulga informações sobre o progresso registado pelos Estados-Membros na implementação das prioridades políticas europeias em matéria de EFP acordadas com a Comissão Europeia e os parceiros sociais no âmbito do processo de Copenhaga. Em 2015, o Cedefop publicou o **relatório de monitorização *Stronger VET for better lives*** [Um EFP mais forte para vidas melhores], que analisa o progresso na implementação das prioridades definidas no comunicado de Bruges de 2010. Utilizando as informações da ReferNet – a rede europeia do Cedefop para o EFP –, o relatório ajudou a moldar o debate em torno das novas prioridades políticas para o EFP acordadas em Riga em 2015. O Cedefop continuará a monitorizar e analisar os desenvolvimentos políticos nacionais no domínio do EFP. Publicará ainda informações sobre o EFP e a evolução do mercado de trabalho nos países que detenham a presidência da UE em 2016, nos Países Baixos e na Eslováquia.

Proposto no âmbito da iniciativa *Juventude em Movimento* ⁽²⁾, o **painel de avaliação da mobilidade** ajuda os Estados-Membros a identificar onde devem investir os seus esforços para assegurar que a mobilidade para fins de aprendizagem é bem-sucedida. No seguimento de um estudo de viabilidade realizado em 2015, o Cedefop apresentará o primeiro painel de avaliação da mobilidade para o EFP inicial em 2016. Este painel irá abranger quatro temas principais: informação, administração, reconhecimento e financiamento. No período 2016-2017, serão adicionados seis outros temas, incluindo motivação, preparação e qualidade.

O **sistema de EFP europeu está a sofrer uma profunda transformação**. Em 2015, o Cedefop lançou um estudo para compreender as forças que estão por detrás desta transformação e a sua natureza. Em 2016, as primeiras conclusões sobre

a forma como o EFP deverá ser definido e os fatores externos (por exemplo, demográficos) que influenciam o seu desenvolvimento serão amplamente debatidos e divulgados. No seguimento das conclusões iniciais do estudo e da conferência de 2015, em 2016 o Cedefop continuará a fornecer perspectivas sobre a forma como a globalização está a modificar as qualificações do EFP. Continuará ainda a apoiar o trabalho no domínio das qualificações setoriais internacionais.

Durante mais de uma década, o Cedefop trabalhou em conjunto com a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais no desenvolvimento de **instrumentos e princípios europeus comuns** (Infografia 1). Em conjunto, os instrumentos europeus contribuem para melhorar a compreensão das qualificações, facilitando a mobilidade entre diferentes tipos de aprendizagem (por exemplo, entre o ensino geral e profissional) e a circulação transfronteiriça. Tendo ajudado a desenvolver estes instrumentos e princípios europeus, o Cedefop presta agora apoio à sua implementação a nível nacional.

A principal influência do **Quadro Europeu de Qualificações** (QEQ) e dos correspondentes quadros nacionais de qualificações (QNQ) nas políticas de educação e formação nacionais foi debatida na publicação do Cedefop de 2015 *Analysis and overview of national qualifications framework developments in European countries* [Análise e visão global dos desenvolvimentos em matéria de quadros nacionais de qualificações nos países europeus]. Cada vez mais, os países veem os QNQ como um instrumento de reforma não só das qualificações, mas também dos sistemas de educação e formação de forma mais generalizada. Em 2016, o Cedefop continuará a analisar a evolução dos QNQ e a fornecer atualizações em linha relativas a cada país.

A Recomendação do Conselho de 2012 estabelece o ano de 2018 como a data limite para os países implementarem mecanismos de **validação da aprendizagem informal e não formal**. Em 2016, o Cedefop irá organizar uma

⁽²⁾ *Juventude em Movimento – promover a mobilidade dos jovens para fins de aprendizagem*. Recomendação do Conselho, 2011.

importante conferência para debater aquilo que permanece por fazer para cumprir esse prazo, bem como as ligações entre a validação e os quadros europeu e nacionais de qualificações. Vários estudos do Cedefop sobre diversos aspetos relacionados com a validação serão publicados em 2016, juntamente com atualizações por país e um relatório-síntese, a fim de servirem de base ao debate. A conferência abordará especificamente a forma como as políticas de validação, orientação e outras políticas relacionadas com o EFP podem apoiar a **integração dos migrantes e dos refugiados no mercado de trabalho europeu**.

O número de utilizadores do **Europass** continua a aumentar. Desde o seu lançamento em 2005, mais de 126 milhões de pessoas visitaram o sítio Web (<http://europass.cedefop.europa.eu>), dos quais 24 milhões em 2015. Desde 2005, 65 milhões de CV foram criados em linha, dos quais 18 milhões em 2015. Em 2016, o Cedefop atualizará o sítio Web a fim de melhorar os serviços oferecidos. Se a Comissão Europeia decidir rever a decisão de 2004 relativa ao Europass e a recomendação de 2008 relativa ao QEQ, o Cedefop irá apoiar o processo.

Em 2015, o Cedefop e a Comissão Europeia produziram um manual de **garantia da qualidade** para os prestadores de EFP nacionais. A este manual seguiu-se a realização do seminário «Prestadores de serviços educativos e a qualidade da prestação desses serviços», em dezembro, onde foram analisadas as necessidades e prioridades dos prestadores de serviços educativos, no que diz respeito à flexibilidade e qualidade.

O êxito dos instrumentos e princípios europeus depende de uma utilização consistente dos **resultados de aprendizagem** (o que um aprendente é capaz de fazer aquando da conclusão de um processo de aprendizagem formal ou não formal) em detrimento dos critérios ou características do programa de aprendizagem (duração e local dos estudos). O fórum de aprendizagem

sobre política pública dedicado à redação e aplicação dos resultados de aprendizagem, realizado pelo Cedefop em 2015, constitui outro exemplo da intensificação do apoio prestado aos intervenientes nacionais na implementação dos instrumentos europeus nos Estados-Membros; em 2016, será realizado outro fórum sobre os resultados de aprendizagem. Em 2016, o Cedefop irá ainda publicar um estudo sobre a utilização dos resultados de aprendizagem na educação e formação em 33 países.

Ação centrada nos cidadãos: carreiras e transições

O elevado desemprego jovem reavivou o interesse pelos sistemas de aprendizagem: o Cedefop apoia a **Aliança Europeia para a Aprendizagem** de várias formas. Em dezembro de 2015, a conferência «Envolver as pequenas e médias empresas (PME) no sistema de aprendizagem» apresentou exemplos de PME líderes na criação de programas de aprendizagem. Encorajou ainda a criação de parcerias bilaterais e multilaterais por forma a incentivar as PME a oferecerem mais programas de aprendizagem. O Cedefop concluiu ainda a análise dos sistemas de aprendizagem na Lituânia e em Malta, estando atualmente a realizar essa análise na Grécia, em Itália e na Eslovénia. Em 2016, o Cedefop irá traçar um mapa dos sistemas de aprendizagem nos Estados-Membros; irá também publicar um estudo sobre a governação e o financiamento dos programas de aprendizagem e organizar o segundo fórum de aprendizagem sobre política pública no domínio da aprendizagem com base no trabalho e dos sistemas de aprendizagem na UE.

Está ainda prevista para 2016 a publicação de um estudo sobre os custos económicos e sociais dos **adultos com poucas qualificações**. A fim de oferecer uma perceção da atratividade, da eficácia e da sensibilização para o EFP, as conclusões da nova **sondagem de opinião sobre o EFP** realizada pelo Cedefop estarão disponíveis em 2016. O fórum de aprendizagem sobre política pública a realizar pelo Cedefop em

2016 servirá de lugar para a partilha de dados sobre políticas e práticas eficazes para o desenvolvimento profissional contínuo de **professores e formadores do EFP**, incluindo a aprendizagem com base no trabalho e os sistemas de aprendizagem.

Análise de competências

O trabalho do Cedefop no domínio das competências apoia a Agenda para Novas Competências e Empregos da estratégia Europa 2020. O **desajuste de competências** constitui uma questão política de grande prioridade. Em 2015, o Cedefop publicou os resultados do seu inquérito europeu sobre competências e empregos na publicação *Skills, qualifications and jobs in the EU: the making of a perfect match?* [Competências, qualificações e empregos na UE: a correspondência perfeita?]. Esta destacou a necessidade de alargar a aprendizagem em contexto de trabalho, a importância do EFP contínuo no acompanhamento da evolução das atividades laborais e a qualidade do emprego como elemento essencial para o desenvolvimento de competências. As implicações políticas destas conclusões foram debatidas numa conferência de alto nível, em dezembro de 2015. O debate continuará ao longo de 2016.

Em dezembro de 2015, em colaboração com a Comissão Europeia, o Cedefop lançou a versão revista do **Panorama de Competências da UE** (EUSP), uma plataforma Web dinâmica e interativa que proporciona acesso a dados sobre tendências em matéria de competências e emprego em toda a Europa. Em 2016, será dada continuidade a este trabalho por forma a adaptar o sítio Web para uso por profissionais de orientação e decisores políticos. A Comissão Europeia, com o apoio do Cedefop, está a analisar a possibilidade de criação de um «serviço único integrado» para estabelecer ligações entre o EUSP e outras fontes de informação, como a EURES (que apoia a procura de emprego a nível europeu) e o Europass.

Trabalhando em colaboração com outras organizações internacionais, o Cedefop construiu reputação como centro de especialização no

domínio da interação entre competências, o EFP e o mercado de trabalho. Em 2015, o Cedefop atualizou as suas **previsões pan-europeias da oferta e procura de competências** e produziu previsões para cada Estado-Membro, tendo demonstrado que as médias europeias ocultam diferenças significativas entre países. Em 2016, o Cedefop produzirá uma nova previsão para 2030 e, em conjunto com a Comissão Europeia e a OCDE, desenvolverá cenários políticos em matéria de competências.

Ao longo de 2016, o Cedefop apoiará o reforço de capacidades nos Estados-Membros por forma a **antecipar e adequar as competências**. Os dados disponíveis revelam que a desadequação de competências pode persistir se a informação sobre as necessidades emergentes em matéria de competências estiver ausente ou se as ligações entre o EFP e o desenvolvimento local/regional forem débeis. Consequentemente, em 2016, o Cedefop publicará o seu trabalho sobre os sistemas de gestão de competências nos países europeus. Será ainda publicado um índice de competências em linha que resume o desempenho dos países no domínio do desenvolvimento e da utilização de competências. No fórum de aprendizagem sobre política pública serão partilhadas experiências relativas ao alinhamento da oferta de EFP com as necessidades do mercado de trabalho. A fim de identificar profissões e competências críticas para a economia da UE e responder a preocupações relacionadas com o **défi ce de competências**, em 2016 o Cedefop publicará um estudo onde identificará os défi ces que colocam riscos para a economia.

Uma agência europeia eficaz

Os serviços de informação e comunicação do Cedefop são parte integrante das suas atividades e estão estreitamente alinhados com a agenda política europeia em matéria de EFP. A revista *Skillset and match*, publicada pelo Cedefop três vezes por ano, continuará a apresentar o trabalho da agência e a evolução do EFP a nível europeu a um público alargado.

O Cedefop monitoriza cuidadosamente os seus recursos e utiliza a orçamentação por atividades. Os seus indicadores de desempenho demonstram que os intervenientes valorizam o trabalho do Cedefop e recorrem cada vez mais aos seus conhecimentos especializados (Infografia 2). Em 2015, a execução orçamental do Cedefop situou-se, mais uma vez, acima dos 99 %. As auditorias confirmam a regularidade dos procedimentos do Cedefop e o bom funcionamento dos seus sistemas de controlo interno.

Apesar das restrições orçamentais em vigor desde 2009, em resposta à procura, o número de atividades aumentou, em especial as relacionadas com os relatórios sobre política pública, o apoio aos instrumentos europeus e as análises e previsões de competências nacionais e europeias. O Cedefop foi ainda convidado a assumir novas tarefas, tais como o Panorama de Competências da UE, o inventário europeu de validação e o painel de avaliação da mobilidade para o EFP, bem como a apoiar a implementação nos Estados-Membros.

Com mais de 40 anos de experiência, o Cedefop continua a ajudar os decisores políticos, incluindo os parceiros sociais, a nível europeu e, cada vez mais, a nível nacional, a adaptar os sistemas de EFP às novas exigências e a apoiar os cidadãos para os quais o EFP constitui a primeira via para o emprego.

INFOGRAFIA 2. RECURSO AOS CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO CEDEFOP EM 2015



Nota informativa – 9108 PT
 N° de catálogo: TI-BB-16-001-PT-N
 ISBN 978-92-896-1995-0, doi: 10.2801/736247
 Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop), 2016
 Todos os direitos reservados.

As Notas Informativas são publicadas em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português e na Língua do país que detém a Presidência Europeia. Para as receber regularmente, registe-se em:
<https://www.cedefop.europa.eu/en/user/register>

Pode descarregar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em:
<http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx>

PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, Grécia
 Europe 123, 570 01 Thessaloniki, Grécia
 Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020
 E-mail: info@cedefop.europa.eu

visit our portal www.cedefop.europa.eu